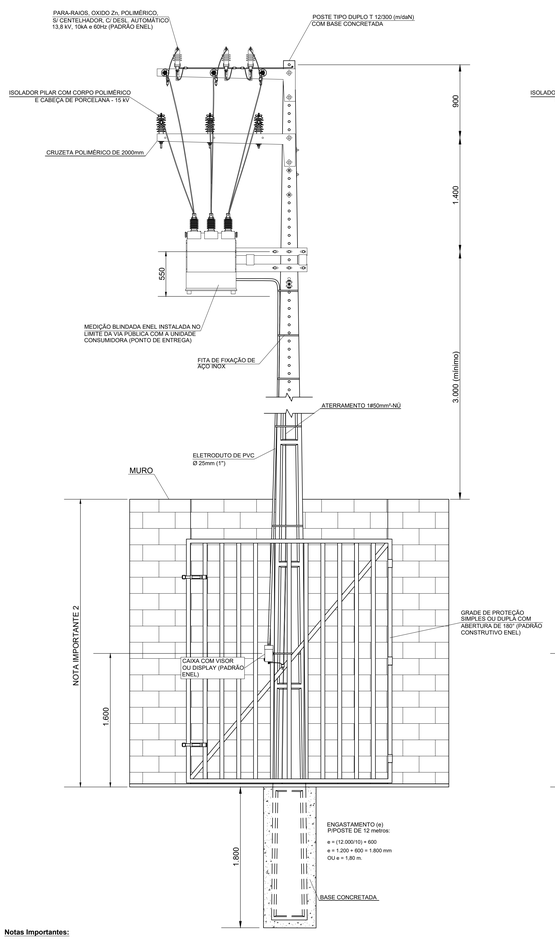
CONJUNTO DE MEDIÇÃO EM ESTRUTURA UNIFICADA:

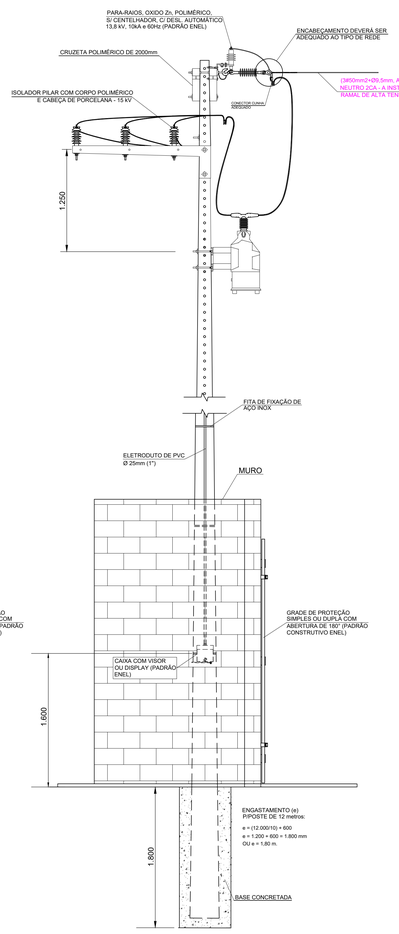
PLANTAS EM CORTES TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS DO CONJUNTO DE MEDIÇÃO:

COTAS EM MM
ESCALA: 1:25

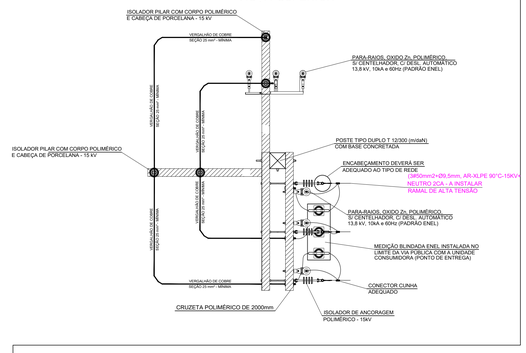
VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



VISTA SUPERIOR



Notas Importantes:

1 - Deve haver uma área livre mínima de 1 (um) metro de circulação do poste da estrutura do ponto de entrega;

2 - Devem ser mantidas as distâncias mínimas de segurança conforme NBR 15688 entre o muro, grade e os pontos energizados;

3 - Deve haver uma área livre e sem edificações em torno da subestação, seguindo a distância mínima "E", a partir do ponto energizado mais externo;
_ A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1 metro em relação à parede da edificação.
_ A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1,5 metros em relação às sacadas, janelas, telhados ou demais pontos que permitam acesso aos pontos energizados.

6 - As grades de proteção devem ser em aço zincado ou pintado, podendo ser em metalon, barra chata ou mista;

7 - As grades devem permitir a abertura em até 180°. Quando não for possível realizar a abertura mencionada, as mesmas devem ser instaladas em trilhos;

8 - Todas as partes metálicas destinadas a não conduzir corrente devem ser rigidamente aterradas no sistema de aterramento da medição/poste;

9 - Deve ser utilizado circular de, no mínimo, 12 metros com 300daN de capacidade nominal e definido de acordo com a RDR/RDU;

10 - Deve ser utilizado vergalhão de cobre de 25mm² (mínimo) para conectar o lado da carga do conjunto de medição até a chave fusível do transformador da unidade consumidora;

11- Subestação com classe de tensão até 15kV;

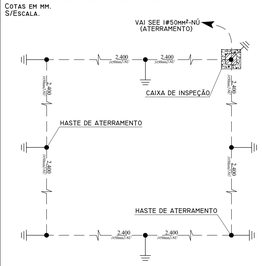
12 - Deve ser prevista instalação de caixa com visor ou display, conforme especificado pela Distribuidora, para consulta do consumidor ao consumo de energia elétrica individual (TCCI);

13 - O aterramento deve conter descida única com condutor de seção mínima de 50mm² de cobre.

MEMORIAL DE CÁLCULO DO SISTEMA DE ATERRAMENTO:

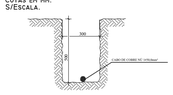
DETALHE MALHA DE ATERRAMENTO.

COTAS EM MM.
S/ESCALA.



VALA DE MALHA DE ATERRAMENTO.

COTAS EM MM.
S/ESCALA.

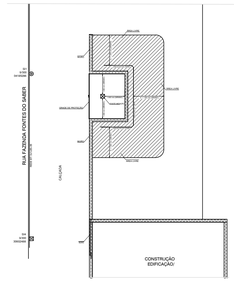


Nota importante:

Não foi apresentado memorial de cálculo da malha do sistema de aterramento devido a impermeabilização do solo, por concreto por exemplo, assim deverão ser utilizados na malha condutores de cobre nú de seção mínima de 50mm² e hastes de aço recobertas com cobre, com espessura mínima da camada 254 microms, diâmetro e comprimento mínimo 16 e 2400 mm.
As hastes devem ser espaçadas de, no mínimo, o seu comprimento e interligadas por condutores de cobre contínuos, seção mínima 50 mm², enterrados a pelo menos 500 mm de profundidade e instalada caixa para inspeção. Deverão ser utilizadas no mínimo 08 hastes.

PLANTA DE SITUAÇÃO DA SEE DENTRO DA PROPRIEDADE

COTAS EM MM
ESCALA 1:100



Nota Importante:

1 - A localização da SEE deve ser a mais próximo possível do limite do alinhamento da propriedade com a via pública, no pavimento térreo, em local de livre e fácil acesso da Distribuidora e o mais próximo possível da entrada principal e do ponto de conexão;

2 - A área destinada para o padrão de entrada deve ser utilizada somente para a instalação de equipamentos de seccionamento, medição, operação e seus acessórios. Tal área deve ser de acesso livre e restrito da distribuidora, conforme desenhos normativos. Na mesma área do padrão de entrada não é permitida a instalação de dutos destinados à rede de água, gás, esgoto ou outra instalação não destinada à eletricidade.

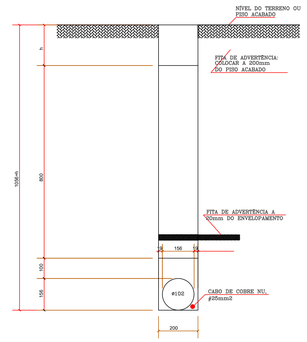
3 - Deve haver uma área livre mínima de 1 (um) metro de circulação do poste da estrutura do ponto de entrega;

4 - Deve haver uma área livre e sem edificações em torno da subestação, seguindo a distância mínima "E", a partir do ponto energizado mais externo.
_ A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1 metro em relação à parede da edificação.
_ A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1,5 metros em relação às sacadas, janelas, telhados ou demais pontos que permitam acesso aos pontos energizados.

PLANTA DE SITUAÇÃO/DETALHE DO POSTE/MEDIÇÃO DENTRO DA PROPRIEDADE:

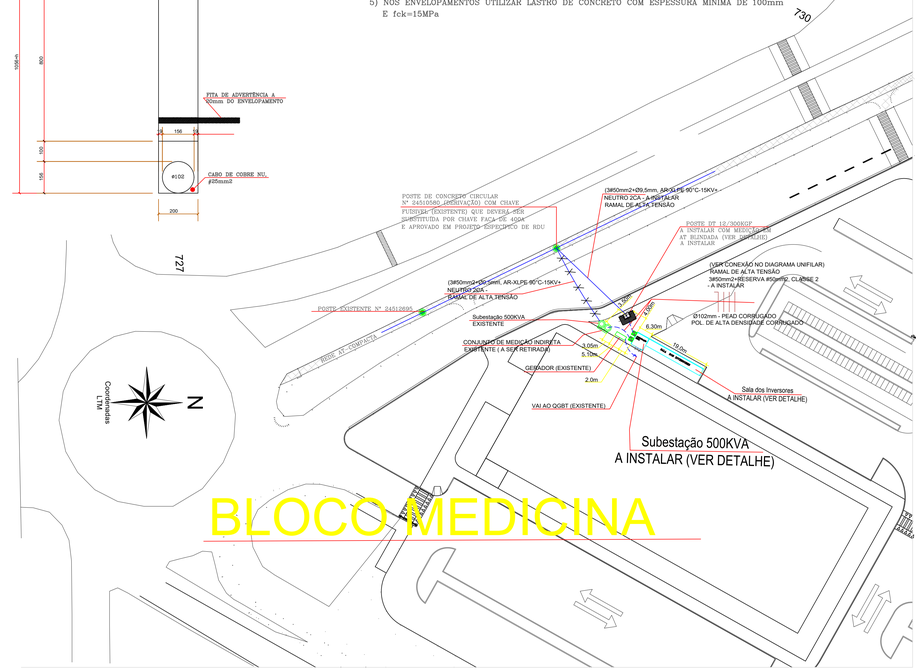
DET. VALA DE DUTOS

Escala: 1 : 10



NOTAS:

1) ANTES DE SER EFETUADO O LANÇAMENTO/ASSENTAMENTO DOS DUTOS, O FUNDO DA VALA DEVERÁ ESTAR LIMPO, APLAINADO E COMPACTADO.
2) SE O FUNDO DA VALA FOR CONSTITUÍDO DE MATERIAL ROCHOSO OU IRREGULAR, APLICAR CAMADA DE AREIA OU TERRA LIMPA COMPACTAR.
3) A UTILIZAÇÃO DE DUTOS EM PEAD, DISPENSA O ENVELOPAMENTO DE CONCRETO, MAS, AS DISTÂNCIAS ENTRE OS NÍVEIS DE DUTOS DEVERÃO SER RESPEITADAS, BEM COMO O TRATAMENTO ADEQUADO, OU SEJA, APÓS A COLOCAÇÃO DE UM NÍVEL DE DUTOS, A CAMADA DE TERRA IMEDIATAMENTE SUPERIOR DEVERÁ SER COMPACTADA MANUALMENTE. AS CAMADAS SUPERIORES DEVERÃO SER COMPACTADAS COM COMPACTADOR MECÂNICO DE SOLO.
4) A CAMADA "h" SERÁ DE 200mm PARA CALÇADAS E 400mm EM TRAVESSIAS.
5) NOS ENVELOPAMENTOS UTILIZAR LASTRO DE CONCRETO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 100mm E fck=15MPa



PLANTA BAIXA – SITUAÇÃO E LOCAÇÃO

Escala: 1/750

Notas Importantes:

1 - Deve haver uma área livre mínima de 1 (um) metro de circulação do poste da estrutura do ponto de entrega;

2 - Devem ser mantidas as distâncias mínimas de segurança conforme NBR 15688 entre o muro, grade e os pontos energizados;

3 - Deve haver uma área livre e sem edificações em torno da subestação, seguindo a distância mínima "E", a partir do ponto energizado mais externo;
_ A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1 metro em relação à parede da edificação.
_ A distância "E" deve ser de, no mínimo, 1,5 metros em relação às sacadas, janelas, telhados ou demais pontos que permitam acesso aos pontos energizados.

4 - A localização do poste deve ser a mais próximo possível do limite do alinhamento da propriedade com a via pública, no pavimento térreo, em local de livre e fácil acesso da Distribuidora e o mais próximo possível da entrada principal e do ponto de conexão;

5 - A área destinada para o padrão de entrada deve ser utilizada somente para a instalação de equipamentos de seccionamento, medição, operação e seus acessórios. Tal área deve ser de acesso livre e restrito da distribuidora, conforme desenhos normativos. Na mesma área do padrão de entrada não é permitida a instalação de dutos destinados à rede de água, gás, esgoto ou outra instalação não destinada à eletricidade.

9 - Deve ser utilizado poste circular de, no mínimo, 12 metros com 300daN de capacidade nominal e definido de acordo com a RDR/RDU;

10 - Deve ser utilizado vergalhão de cobre de 25mm² (mínimo) para conectar o lado da carga do conjunto de medição até a chave fusível do transformador da unidade consumidora;

11- Subestação com classe de tensão até 15kV;

12 - A altura do condutor neutro deve ser definida considerando as distâncias mínimas de segurança conforme NBR 15688 entre o muro, grade e os pontos energizados

13 - O aterramento deve conter descida única com condutor de seção mínima de 50mm² de cobre.

14 - Utilizar conector cunha tipo I, conforme padrão da Distribuidora Enel

15 - o suporte do afastador de conjunto de medição é instalado junto ao suporte de equipamento para instalação no poste.
o suporte de equipamento deve atender a especificação MAT-CMBR-MAT-18-0160-EDBR (desenho PM-BR 421.01.1).
Nesse caso ambos são fornecidos pela Distribuidora.

16 - Deve ser prevista instalação de caixa com visor ou display, conforme especificado pela Distribuidora, para consulta do consumidor ao consumo de energia elétrica individual (TCCI);

NOTAS IMPORTANTES (conforme especificação técnica nº 942):

1) Os projetos elétricos devem ser elaborados por profissionais legalmente habilitados pelos respectivos conselhos legalmente estabelecidos para a categoria.

2) A execução das instalações deve seguir fielmente ao projeto liberado pela Distribuidora e ser acompanhada pelo respectivo profissional legalmente habilitado e registrado no conselho de categoria profissional na região onde ocorrerá a obra.

3) Toda e qualquer alteração que ocorrer durante a execução das instalações que vierem a divergir do projeto liberado deve ser objeto de nova liberação da Distribuidora, que pode exigir novo projeto para liberação se as alterações implicarem em questões de ordem técnica ou de segurança das instalações ou de seus colaboradores.

4) O prazo de validade para execução do projeto, após a liberação por parte da distribuidora, é de 18 meses, sendo que a solicitação de ligação deve ser realizada dentro deste prazo. Caso seja ultrapassado este prazo, o projeto deve ser submetido a nova análise da distribuidora.

OBS.: A PROJETISTA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA EXECUÇÃO NA OBRA DESTE PROJETO SEM QUE O MESMO TENHA SIDO APROVADO NA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA (ENEL).

OBS.: A PROJETISTA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA EXECUÇÃO NA OBRA DESTE PROJETO SEM QUE O MESMO TENHA SIDO APROVADO NA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA (ENEL).

BLOCO MEDICINA

END.: FAZENDA FONTES DO SABER, CAMPUS UNIVERSITÁRIO, ZONA URBANA, RIO VERDE, GO
CEP:75901-970

PROJETO ELÉTRICO

PROPRIETÁRIO: UNIRV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
CNPJ:01.815.216/0001-78
ALBERTO BARELLA NETTO
CPF: 393.402.440-87

AUTOR DO PROJETO: GERALDO JOSÉ DE ARAUJO
ENG. ELETRICISTA - CREA: 0685026332/D-SP.

RT DA OBRA:

APROVAÇÃO:

CONTEÚDO: SITUAÇÃO E LOCAÇÃO
DET. DA MEDIÇÃO/POSTE

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: m²Z	ESCALA DE PLOTAGEM: 1:50	DESENHO: JACIMAR	ARQUIVO: UNI-RV.SI.ELE.SU.02.DWG	PRANCHA: 3/3
DATA: 18/03/2022	REVISÃO-1:	REVISÃO-2:	REVISÃO-3:	